



Apurado
maioria
12.12.2024

Moção pela não alienação do património do Estado e pelo seu uso para a criação de habitação de renda acessível

O Governo pretende vender 19 imóveis do Estado, situados em Lisboa, no ano de 2025. A totalidade destes imóveis ocupa uma área de 96 mil metros quadrados, ou seja, imóveis com a capacidade de se serem reabilitados e criarem 1.000 apartamentos de habitação pública a preços acessíveis na nossa cidade.

Na lista detalhada destes 19 imóveis, fornecida pelo Ministério das Finanças em resposta a um Requerimento do grupo parlamentar do Bloco de Esquerda, podem encontrar-se vários localizados na freguesia de Alvalade: um na Praça de Alvalade, com área bruta de 6.295 m², ~~outro na Praça de Londres com 550 m²~~, e outro no Campo Grande com 66 m².

Esta estratégia de alienação do património público é errada, porque retira ao Estado ferramentas para enfrentar a crise na habitação e porque alimenta a especulação imobiliária, contribuindo para a subida do preço das habitações.

Pelo contrário, esses imóveis devem ser postos ao serviço das pessoas, criando habitação a preços acessíveis para as pessoas com rendimentos baixos e médios.

Assim, perante o exposto, propomos que a Assembleia Freguesia de Alvalade se posicione a favor de:

- 1. Não se alienar património público com capacidade de se tornar habitação a preços acessíveis;**
- 2. Ao invés, reabilitar-se o património público não utilizado pelo Estado, para criar habitação com rendas acessíveis para as pessoas com rendimentos baixos e médios.**

Lisboa, 12 de dezembro de 2024

O eleito do Bloco de Esquerda

José Leonardo Batista Rodrigues